



**ELAPRASE<sup>®</sup>**  
(idursulfase)

Takeda Pharma Ltda.

Solução Injetável

2 mg/mL

---

**ELAPRASE®**  
idursulfase

## **APRESENTAÇÃO**

Solução injetável 2 mg/mL. Embalagem com 1 frasco-ampola com 3 mL.

## **VIA INTRAVENOSA**

### **USO ADULTO E PEDIÁTRICO**

## **COMPOSIÇÃO**

Cada mL de solução injetável contém 2,0 mg de idursulfase (6,0 mg por frasco).

Excipientes: cloreto de sódio, fosfato de sódio dibásico heptaidratado, fosfato de sódio monobásico monoidratado, polissorbato 20 e água para injetáveis.

### **1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?**

ELAPRASE está indicado para o tratamento de pacientes com a síndrome de Hunter (ou Mucopolissacaridose II / MPS II).

ELAPRASE tem demonstrado melhorar a capacidade de caminhar destes pacientes.

### **2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?**

A síndrome de Hunter, também conhecida como mucopolissacaridose II ou MPS II é resultado de uma alteração genética que leva a níveis insuficientes da enzima iduronato-2-sulfatase (I2S).

A I2S é responsável pela degradação (quebra) de substâncias chamadas glicosaminoglicanos ou GAG. Na ausência da enzima iduronato-2-sulfatase, essas substâncias se acumulam aos poucos em vários tipos de células. Este acúmulo resulta em ingurgitamento celular, aumento de alguns órgãos, destruição de tecidos e disfunção de alguns órgãos.

O ELAPRASE fornece essa enzima aos pacientes com a síndrome de Hunter. A enzima é captada pelas células, resultando na quebra dos GAGs acumulados no interior das células.

### **3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Não é recomendado que você use ELAPRASE caso você seja hipersensível à idursulfase ou a qualquer outro componente da fórmula (que estão descritos no item “COMPOSIÇÃO”).

### **4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

**ATENÇÃO: Risco de reações de hipersensibilidade:** Reações anafiláticas (alérgicas) com risco à vida foram observadas em alguns pacientes durante a infusão de ELAPRASE. Assim, deve-se ter suporte médico adequado prontamente disponível durante a infusão com ELAPRASE. Reações anafiláticas bifásicas também foram observadas após infusão (administração na veia) com ELAPRASE e os pacientes que tiveram essas reações podem precisar de observação prolongada. Os pacientes com problemas respiratórios ou com doença respiratória

aguda têm risco de agravamento do comprometimento respiratório devido a reações à infusão e podem precisar de monitoramento adicional.

Durante os estudos clínicos 15% (16 em 108 pacientes) dos pacientes tiveram reações durante a infusão (26 em 8274 das infusões, o que equivale a 0,3% das infusões) incluindo pelo menos dois dos seguintes sistemas: pele, respiratório e cardiovascular (coração e vasos sanguíneos). Destes 16 pacientes, 11 tiveram reações de hipersensibilidade importantes durante 19 das 8274 infusões (0,2%). Um caso ocorreu em um paciente com traqueostomia e doença grave das vias respiratórias. Este paciente recebeu ELAPRASE em estado febril. Sentiu dificuldade de respirar, apresentou baixo nível de oxigênio (hipóxia), cianose (coloração azul-arroxeadada da pele) e convulsões com perda da consciência.

Devido ao potencial de ocorrência de reações sérias associadas à infusão, é necessário que haja suporte médico adequado durante a administração de ELAPRASE.

Quando reações associadas à infusão ocorreram durante estudos clínicos, as próximas infusões foram feitas com medicação antes ou durante a infusão para diminuir o risco deste tipo de reação. Nestes casos ELAPRASE foi administrado com uma velocidade menor, ou interrupção da infusão na ocorrência de uma reação mais grave. Com estas medidas não foi necessário interromper permanentemente o tratamento por causa das reações de hipersensibilidade.

Pacientes com a função respiratória comprometida ou com doença respiratória aguda podem estar sob maior risco de complicações com risco à vida durante a infusão. É importante considerar retardar a infusão de ELAPRASE em pacientes com doença respiratória concomitante ou em estado febril.

Se ocorrer reação séria durante a infusão deve-se suspender imediatamente a infusão do medicamento e iniciar o tratamento adequado de acordo com a gravidade dos sintomas. Após avaliação clínica, o médico decidirá retomar a infusão a uma velocidade mais baixa ou, se a reação for muito séria, descontinuar a infusão de ELAPRASE na sessão em questão.

Caso você tenha manifestado uma reação grave de hipersensibilidade, o médico deverá avaliar os riscos e benefícios de manter o tratamento com ELAPRASE.

### **Interações medicamentosas**

Não foram feitos estudos formais para verificar a interação deste medicamento com outras medicações.

ELAPRASE deve ser administrado única e exclusivamente pela via intravenosa.

### **Uso em crianças**

O uso de ELAPRASE demonstrou-se seguro em crianças e adolescentes entre 16 meses e 18 anos de idade.

### **Uso em idosos**

Os estudos clínicos realizados com o ELAPRASE não incluíram pacientes com idade igual ou superior a 65 anos. Não há informações sobre se os pacientes idosos respondem ao tratamento de forma diferente dos pacientes jovens.

### **Uso em mulheres grávidas (Categoria C)**

---

Não se sabe o impacto do uso de ELAPRASE no feto, se administrado a mulheres grávidas. Também não se sabe se ELAPRASE pode causar dano ao feto ou se tem impacto no sistema reprodutivo. ELAPRASE deve ser administrado a mulheres grávidas apenas se claramente necessário.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

#### **Amamentação**

Não se sabe se a idursulfase é excretada no leite humano. Como várias drogas são excretadas no leite humano, deve-se ter cuidado ao administrar ELAPRASE a mulheres que estão amamentando.

Não utilize ELAPRASE durante a amamentação sem orientação médica. Avise ao seu médico se você estiver amamentando ou se vai amamentar durante o uso deste medicamento.

#### **Carcinogênese, mutagênese e impacto na fertilidade**

Não foram realizados estudos de longo prazo em animais para verificar o potencial de ELAPRASE em causar mutações e/ou câncer.

ELAPRASE não apresentou efeito na fertilidade nem na reprodutibilidade de ratos do sexo masculino quando administrado duas vezes por semana na dose de 5 mg/kg (aproximadamente 1,6 vezes a dose semanal recomendada para seres humanos com base na área corpórea).

**Informe ao seu médico ou cirurgião dentista se você está fazendo uso de outro medicamento.**

**Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

#### **5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?**

Conservar sob refrigeração entre 2°C e 8°C. Proteger da luz. Não congelar. Não agitar.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

A solução deve ser utilizada imediatamente após a diluição. Este medicamento não contém conservante. Se não for possível utilizá-la imediatamente, a solução diluída deve ser armazenada em geladeira de 2°C a 8°C por até 24 horas.

**Depois de preparado, este medicamento pode ser utilizado em 24 horas se armazenado em geladeira (2°C a 8°C).**

**Aparência:** ELAPRASE, solução injetável, é uma solução clara a levemente opalescente ou incolor em frasco-ampola de vidro.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

#### **6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

ELAPRASE deve ser preparado e administrado por um profissional de saúde.

---

Infusões de ELAPRASE em ambiente doméstico podem ser consideradas para pacientes que tiverem recebido vários meses de tratamento no hospital e tolerado-as bem. Essas infusões devem ser realizadas sob vigilância de um médico ou outro profissional de saúde em ambiente dotado de infraestrutura necessária ao manejo clínico relacionado às intercorrências decorrentes de anafilaxia (*Home Care*).

ELAPRASE deve ser administrado por meio de uma infusão intravenosa (administração na veia). É uma solução livre de agentes causadores de febre (pirogênicos), de cor clara, quase incolor. Esta solução deve ser diluída em uma solução 0,9% de cloreto de sódio para injeção antes de ser administrada. ELAPRASE não contém conservante e a solução contida no frasco-ampola deve ser utilizada uma única vez.

ELAPRASE deve ser administrado por um profissional de saúde. Este profissional deverá calcular o volume do medicamento a ser administrado e determinar o número de frascos que serão necessários, com base no peso do paciente e na dose recomendada de 0,5 mg/kg.

O profissional deverá também fazer uma inspeção visual nos frascos que irá utilizar para verificar se a solução está clara opalescente a quase incolor. Caso a solução apresente coloração ou material particulado não deverá ser utilizada. O frasco contendo ELAPRASE não deve ser agitado.

Após a inspeção visual o profissional deverá retirar dos frascos a quantidade calculada para a infusão, diluir em solução de cloreto de sódio para injeção conforme as instruções e homogeneizar cuidadosamente, sem agitar. Se não for possível utilizá-la imediatamente, a solução diluída deve ser armazenada em geladeira de 2°C a 8°C por até 24 horas.

Caso nem todo o conteúdo de um determinado frasco tenha sido utilizado, o restante deverá ser desprezado de acordo com os requisitos locais de disposição de materiais.

### **Posologia**

A dose recomendada para o ELAPRASE é de 0,5 mg por kg de peso corporal, administrado semanalmente por via intravenosa.

ELAPRASE é uma solução concentrada para infusão intravenosa e deve ser diluído antes da administração, em 100 mL de solução 0,9% de cloreto de sódio para injeção, USP. Cada frasco de ELAPRASE contém uma solução de 2,0 mg/mL de idursulfase (equivalentes a 6 mg de proteína) em um volume de 3 mL, somente para uma única utilização. Recomenda-se o uso de um dispositivo de infusão com um filtro de 0,2 µm.

O volume total de infusão pode ser administrado em um período de 3 horas, o qual pode ser gradualmente reduzido para 1 hora caso nenhuma reação relacionada a infusão seja observada. Podem ser necessários períodos mais longos de infusão dependendo da reação do paciente, no entanto, o período total de infusão não deve ser maior que 8 horas (Ver: 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?). A velocidade inicial de infusão deve ser de 8 mL/h durante os primeiros 15 minutos. Se a infusão estiver sendo bem tolerada pelo paciente, pode-se aumentar a velocidade em 8 mL/h a cada 15 minutos para que seja administrado todo o volume no período desejado. Contudo, em nenhum momento durante a infusão, a velocidade poderá exceder 100 mL/h. Se ocorrerem reações durante a infusão com ELAPRASE, a velocidade da administração deve ser reduzida e/ou temporariamente interrompida ou descontinuada, com base

---

na avaliação clínica do paciente (Ver: 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?). ELAPRASE não deve ser administrado com outros medicamentos no mesmo equipo de infusão.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

## **7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

**Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.**

## **8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?**

As reações adversas mais sérias relacionadas à infusão com ELAPRASE foram reações anafiláticas e alérgicas (Ver: 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?).

Em estudos clínicos, os eventos adversos mais sérios relacionados ao uso de ELAPRASE foram episódios de queda dos níveis de oxigênio. Outras reações adversas sérias importantes que ocorreram nos pacientes em tratamento com ELAPRASE, mas não naqueles que receberam placebo, incluíram um caso de: alteração do ritmo cardíaco, embolismo pulmonar, cianose, insuficiência respiratória, infecção e dor nas articulações.

Reações adversas foram comumente relatadas em associação com infusões. As reações mais comuns relacionadas à infusão foram dor de cabeça, febre, reações alérgicas de pele (*rash*, prurido, eritema e urticária) e aumento da pressão sanguínea. A frequência das reações relacionadas com a infusão do medicamento diminuiu com o tempo, durante o tratamento.

Efeitos colaterais muito comuns (podem afetar mais de 1 em 10 pacientes):

- Dor de cabeça
- Vermelhidão
- Falta de ar, sibilo
- Dor abdominal (na barriga), náuseas, vômitos
- Urticária, erupção na pele, prurido, eritema
- Dor no peito
- Febre
- Reação relacionada com a infusão

Efeitos colaterais comuns (podem afetar mais de 1 em 100 pacientes):

- Ritmo cardíaco rápido, ritmo cardíaco irregular, pele azulada
- Aumento da pressão arterial, diminuição da pressão arterial
- Dificuldade em respirar, broncoespasmo
- Língua inchada, indigestão
- Inchaço no local de perfusão, inchaço das extremidades, face inchada

Efeito colateral incomum (pode afetar até 1 em 100 pacientes):

- 
- Respiração acelerada

Efeito colateral cuja frequência é desconhecida (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):

- Reações alérgicas graves

**Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também a empresa através do seu serviço de atendimento.**

### **9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?**

Um paciente com síndrome de Hunter, que recebeu ELAPRASE com o dobro da dose recomendada por um ano e meio, experimentou duas reações anafiláticas ao longo de um período de 3 meses após 4,5 anos do início do tratamento com ELAPRASE.

**Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

MS - 1.0639.0300

Farm. Resp.: Alex Bernacchi, CRF-SP 33.461

#### **Fabricado e embalado (emb. primária) por:**

Cangene bioPharma, Inc  
Baltimore, Estado Unidos da América

ou por:

Vetter Pharma-Fertigung GmbH & Co. KG  
Langenargen, Alemanha

Vide cartucho para confirmar o local de fabricação do produto.

#### **Embalado (emb. secundária) por:**

Eminent Services Corporation  
Frederick, Estados Unidos da América

ou por:

DHL Supply Chain (Netherlands) B.V.  
Wijchen, Holanda

Vide cartucho para confirmar o local da embalagem do produto.

#### **Importado por:**

Takeda Pharma Ltda.  
Rodovia SP 340 S/N, km 133,5, Ed. Adm. - Jaguariúna-SP

CNPJ 60.397.775/0001-74

**SAC 0800-7710345**

**USO RESTRITO A HOSPITAIS**

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

ELA\_0220\_0222\_VP







**ELAPRASE<sup>®</sup>**

(idursulfase)

Ministério da Saúde

Takeda Pharma Ltda.

Solução Injetável

2 mg/mL

---

**ELAPRASE®**  
idursulfase

## **APRESENTAÇÃO**

Solução injetável 2 mg/mL. Embalagem com 1 frasco-ampola com 3 mL.

## **VIA INTRAVENOSA**

### **USO ADULTO E PEDIÁTRICO**

## **COMPOSIÇÃO**

Cada mL de solução injetável contém 2,0 mg de idursulfase (6,0 mg por frasco).

Excipientes: cloreto de sódio, fosfato de sódio dibásico heptaidratado, fosfato de sódio monobásico monoidratado, polissorbato 20 e água para injetáveis.

### **1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?**

ELAPRASE está indicado para o tratamento de pacientes com a síndrome de Hunter (ou Mucopolissacaridose II / MPS II).

ELAPRASE tem demonstrado melhorar a capacidade de caminhar destes pacientes.

### **2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?**

A síndrome de Hunter, também conhecida como mucopolissacaridose II ou MPS II é resultado de uma alteração genética que leva a níveis insuficientes da enzima iduronato-2-sulfatase (I2S).

A I2S é responsável pela degradação (quebra) de substâncias chamadas glicosaminoglicanos ou GAG. Na ausência da enzima iduronato-2-sulfatase, essas substâncias se acumulam aos poucos em vários tipos de células. Este acúmulo resulta em ingurgitamento celular, aumento de alguns órgãos, destruição de tecidos e disfunção de alguns órgãos.

O ELAPRASE fornece essa enzima aos pacientes com a síndrome de Hunter. A enzima é captada pelas células, resultando na quebra dos GAGs acumulados no interior das células.

### **3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Não é recomendado que você use ELAPRASE caso você seja hipersensível à idursulfase ou a qualquer outro componente da fórmula (que estão descritos no item “COMPOSIÇÃO”).

### **4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

**ATENÇÃO: Risco de reações de hipersensibilidade:** Reações anafiláticas (alérgicas) com risco à vida foram observadas em alguns pacientes durante a infusão de ELAPRASE. Assim, deve-se ter suporte médico adequado prontamente disponível durante a infusão com ELAPRASE. Reações anafiláticas bifásicas também foram observadas após infusão (administração na veia) com ELAPRASE e os pacientes que tiveram essas reações podem precisar de observação prolongada. Os pacientes com problemas respiratórios ou com doença respiratória

aguda têm risco de agravamento do comprometimento respiratório devido a reações à infusão e podem precisar de monitoramento adicional.

Durante os estudos clínicos 15% (16 em 108 pacientes) dos pacientes tiveram reações durante a infusão (26 em 8274 das infusões, o que equivale a 0,3% das infusões) incluindo pelo menos dois dos seguintes sistemas: pele, respiratório e cardiovascular (coração e vasos sanguíneos). Destes 16 pacientes, 11 tiveram reações de hipersensibilidade importantes durante 19 das 8274 infusões (0,2%). Um caso ocorreu em um paciente com traqueostomia e doença grave das vias respiratórias. Este paciente recebeu ELAPRASE em estado febril. Sentiu dificuldade de respirar, apresentou baixo nível de oxigênio (hipóxia), cianose (coloração azul-arroxeadada da pele) e convulsões com perda da consciência.

Devido ao potencial de ocorrência de reações sérias associadas à infusão, é necessário que haja suporte médico adequado durante a administração de ELAPRASE.

Quando reações associadas à infusão ocorreram durante estudos clínicos, as próximas infusões foram feitas com medicação antes ou durante a infusão para diminuir o risco deste tipo de reação. Nestes casos ELAPRASE foi administrado com uma velocidade menor, ou interrupção da infusão na ocorrência de uma reação mais grave. Com estas medidas não foi necessário interromper permanentemente o tratamento por causa das reações de hipersensibilidade.

Pacientes com a função respiratória comprometida ou com doença respiratória aguda podem estar sob maior risco de complicações com risco à vida durante a infusão. É importante considerar retardar a infusão de ELAPRASE em pacientes com doença respiratória concomitante ou em estado febril.

Se ocorrer reação séria durante a infusão deve-se suspender imediatamente a infusão do medicamento e iniciar o tratamento adequado de acordo com a gravidade dos sintomas. Após avaliação clínica, o médico decidirá retomar a infusão a uma velocidade mais baixa ou, se a reação for muito séria, descontinuar a infusão de ELAPRASE na sessão em questão.

Caso você tenha manifestado uma reação grave de hipersensibilidade, o médico deverá avaliar os riscos e benefícios de manter o tratamento com ELAPRASE.

### **Interações medicamentosas**

Não foram feitos estudos formais para verificar a interação deste medicamento com outras medicações.

ELAPRASE deve ser administrado única e exclusivamente pela via intravenosa.

### **Uso em crianças**

O uso de ELAPRASE demonstrou-se seguro em crianças e adolescentes entre 16 meses e 18 anos de idade.

### **Uso em idosos**

Os estudos clínicos realizados com o ELAPRASE não incluíram pacientes com idade igual ou superior a 65 anos. Não há informações sobre se os pacientes idosos respondem ao tratamento de forma diferente dos pacientes jovens.

### **Uso em mulheres grávidas (Categoria C)**

Não se sabe o impacto do uso de ELAPRASE no feto, se administrado a mulheres grávidas. Também não se sabe se ELAPRASE pode causar dano ao feto ou se tem impacto no sistema reprodutivo. ELAPRASE deve ser administrado a mulheres grávidas apenas se claramente necessário.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

#### **Amamentação**

Não se sabe se a idursulfase é excretada no leite humano. Como várias drogas são excretadas no leite humano, deve-se ter cuidado ao administrar ELAPRASE a mulheres que estão amamentando.

Não utilize ELAPRASE durante a amamentação sem orientação médica. Avise ao seu médico se você estiver amamentando ou se vai amamentar durante o uso deste medicamento.

#### **Carcinogênese, mutagênese e impacto na fertilidade**

Não foram realizados estudos de longo prazo em animais para verificar o potencial de ELAPRASE em causar mutações e/ou câncer.

ELAPRASE não apresentou efeito na fertilidade nem na reprodutibilidade de ratos do sexo masculino quando administrado duas vezes por semana na dose de 5 mg/kg (aproximadamente 1,6 vezes a dose semanal recomendada para seres humanos com base na área corpórea).

**Informe ao seu médico ou cirurgião dentista se você está fazendo uso de outro medicamento.**

**Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

#### **5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?**

Conservar sob refrigeração entre 2°C e 8°C. Proteger da luz. Não congelar. Não agitar.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

A solução deve ser utilizada imediatamente após a diluição. Este medicamento não contém conservante. Se não for possível utilizá-la imediatamente, a solução diluída deve ser armazenada em geladeira de 2°C a 8°C por até 24 horas.

**Depois de preparado, este medicamento pode ser utilizado em 24 horas se armazenado em geladeira (2°C a 8°C).**

**Aparência:** ELAPRASE, solução injetável, é uma solução clara a levemente opalescente ou incolor em frasco-ampola de vidro.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

#### **6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

ELAPRASE deve ser preparado e administrado por um profissional de saúde.

---

Infusões de ELAPRASE em ambiente doméstico podem ser consideradas para pacientes que tiverem recebido vários meses de tratamento no hospital e tolerado-as bem. Essas infusões devem ser realizadas sob vigilância de um médico ou outro profissional de saúde em ambiente dotado de infraestrutura necessária ao manejo clínico relacionado às intercorrências decorrentes de anafilaxia (*Home Care*).

ELAPRASE deve ser administrado por meio de uma infusão intravenosa (administração na veia). É uma solução livre de agentes causadores de febre (pirogênicos), de cor clara, quase incolor. Esta solução deve ser diluída em uma solução 0,9% de cloreto de sódio para injeção antes de ser administrada. ELAPRASE não contém conservante e a solução contida no frasco-ampola deve ser utilizada uma única vez.

ELAPRASE deve ser administrado por um profissional de saúde. Este profissional deverá calcular o volume do medicamento a ser administrado e determinar o número de frascos que serão necessários, com base no peso do paciente e na dose recomendada de 0,5 mg/kg.

O profissional deverá também fazer uma inspeção visual nos frascos que irá utilizar para verificar se a solução está clara opalescente a quase incolor. Caso a solução apresente coloração ou material particulado não deverá ser utilizada. O frasco contendo ELAPRASE não deve ser agitado.

Após a inspeção visual o profissional deverá retirar dos frascos a quantidade calculada para a infusão, diluir em solução de cloreto de sódio para injeção conforme as instruções e homogeneizar cuidadosamente, sem agitar. Se não for possível utilizá-la imediatamente, a solução diluída deve ser armazenada em geladeira de 2°C a 8°C por até 24 horas.

Caso nem todo o conteúdo de um determinado frasco tenha sido utilizado, o restante deverá ser desprezado de acordo com os requisitos locais de disposição de materiais.

### **Posologia**

A dose recomendada para o ELAPRASE é de 0,5 mg por kg de peso corporal, administrado semanalmente por via intravenosa.

ELAPRASE é uma solução concentrada para infusão intravenosa e deve ser diluído antes da administração, em 100 mL de solução 0,9% de cloreto de sódio para injeção, USP. Cada frasco de ELAPRASE contém uma solução de 2,0 mg/mL de idursulfase (equivalentes a 6 mg de proteína) em um volume de 3 mL, somente para uma única utilização. Recomenda-se o uso de um dispositivo de infusão com um filtro de 0,2 µm.

O volume total de infusão pode ser administrado em um período de 3 horas, o qual pode ser gradualmente reduzido para 1 hora caso nenhuma reação relacionada a infusão seja observada. Podem ser necessários períodos mais longos de infusão dependendo da reação do paciente, no entanto, o período total de infusão não deve ser maior que 8 horas (Ver: 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?). A velocidade inicial de infusão deve ser de 8 mL/h durante os primeiros 15 minutos. Se a infusão estiver sendo bem tolerada pelo paciente, pode-se aumentar a velocidade em 8 mL/h a cada 15 minutos para que seja administrado todo o volume no período desejado. Contudo, em nenhum momento durante a infusão, a velocidade poderá exceder 100 mL/h. Se ocorrerem reações durante a infusão com ELAPRASE, a velocidade da administração deve ser reduzida e/ou temporariamente interrompida ou descontinuada, com base

---

na avaliação clínica do paciente (Ver: 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?). ELAPRASE não deve ser administrado com outros medicamentos no mesmo equipo de infusão.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

## **7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

**Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.**

## **8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?**

As reações adversas mais sérias relacionadas à infusão com ELAPRASE foram reações anafiláticas e alérgicas (Ver: 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?).

Em estudos clínicos, os eventos adversos mais sérios relacionados ao uso de ELAPRASE foram episódios de queda dos níveis de oxigênio. Outras reações adversas sérias importantes que ocorreram nos pacientes em tratamento com ELAPRASE, mas não naqueles que receberam placebo, incluíram um caso de: alteração do ritmo cardíaco, embolismo pulmonar, cianose, insuficiência respiratória, infecção e dor nas articulações.

Reações adversas foram comumente relatadas em associação com infusões. As reações mais comuns relacionadas à infusão foram dor de cabeça, febre, reações alérgicas de pele (*rash*, prurido, eritema e urticária) e aumento da pressão sanguínea. A frequência das reações relacionadas com a infusão do medicamento diminuiu com o tempo, durante o tratamento.

Efeitos colaterais muito comuns (podem afetar mais de 1 em 10 pacientes):

- Dor de cabeça
- Vermelhidão
- Falta de ar, sibilo
- Dor abdominal (na barriga), náuseas, vômitos
- Urticária, erupção na pele, prurido, eritema
- Dor no peito
- Febre
- Reação relacionada com a infusão

Efeitos colaterais comuns (podem afetar mais de 1 em 100 pacientes):

- Ritmo cardíaco rápido, ritmo cardíaco irregular, pele azulada
- Aumento da pressão arterial, diminuição da pressão arterial
- Dificuldade em respirar, broncoespasmo
- Língua inchada, indigestão
- Inchaço no local de perfusão, inchaço das extremidades, face inchada

Efeito colateral incomum (pode afetar até 1 em 100 pacientes):

- 
- Respiração acelerada

Efeito colateral cuja frequência é desconhecida (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):

- Reações alérgicas graves

**Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também a empresa através do seu serviço de atendimento.**

### **9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?**

Um paciente com síndrome de Hunter, que recebeu ELAPRASE com o dobro da dose recomendada por um ano e meio, experimentou duas reações anafiláticas ao longo de um período de 3 meses após 4,5 anos do início do tratamento com ELAPRASE.

**Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

MS - 1.0639.0300

Farm. Resp.: Alex Bernacchi, CRF-SP 33.461

#### **Fabricado e embalado (emb. primária) por:**

Cangene bioPharma, Inc  
Baltimore, Estado Unidos da América

ou por:

Vetter Pharma-Fertigung GmbH & Co. KG  
Langenargen, Alemanha

Vide cartucho para confirmar o local de fabricação do produto.

#### **Embalado (emb. secundária) por:**

Eminent Services Corporation  
Frederick, Estados Unidos da América

ou por:

DHL Supply Chain (Netherlands) B.V.  
Wijchen, Holanda

Vide cartucho para confirmar o local da embalagem do produto.

#### **Importado por:**

Takeda Pharma Ltda.  
Rodovia SP 340 S/N, km 133,5, Ed. Adm. - Jaguariúna-SP

CNPJ 60.397.775/0001-74

**SAC 0800-7710345**

**USO RESTRITO A HOSPITAIS USO SOB  
PRESCRIÇÃO MÉDICA VENDA PROIBIDA AO  
COMÉRCIO**

Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 25/02/2022



ELA\_0220\_0222\_VP\_MS